

Relatório Mensal

2016

Fevereiro

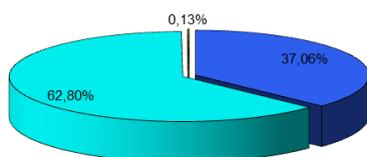
Instituto de Previdência e Assistência do Município do Rio
de Janeiro - PREVI-RIO

DIRETORIA DE
INVESTIMENTOS

Composição da Carteira

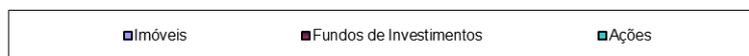
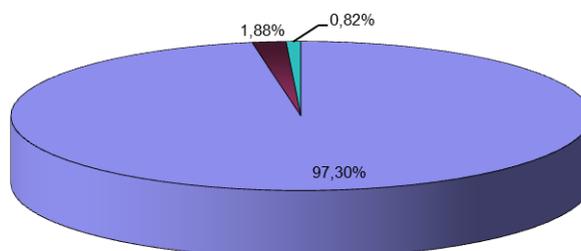
Ativos Mobiliários, Imobiliários e Recebíveis de Royalties

TOTAL GERAL (FUNPREVI, PREVI-RIO, FASS)



Valor da Carteira pelo Mercado	
PREVI-RIO	R\$ 702.363.625,39
FUNPREVI	R\$ 1.190.146.349,39
FASS	R\$ 2.518.105,72

FUNPREVI



Valor da Carteira Mercado	
Imóveis	R\$ 1.158.062.580,00
Fundos de Investimentos	R\$ 22.379.754,08
Ações	R\$ 9.704.015,31
Recebíveis de Royalties de Petróleo	
Valor presente (Em 01/02/2016)	R\$ 4.436.579.250,29

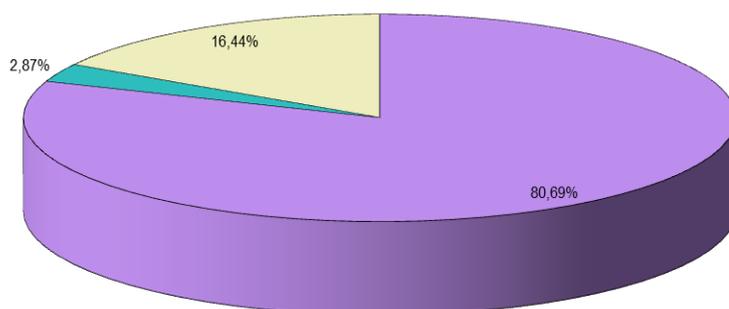
Composição da Carteira

Ativos Mobiliários e Imobiliários

PREVI-RIO

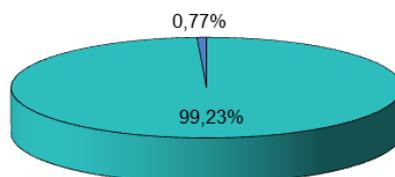
Valor da Carteira	
Empréstimos e financiamentos aos segurados	R\$ 566.770.591,78
Imóveis	R\$ 20.135.282,00
Fundos de Investimentos	R\$ 115.457.751,61

A modalidade de aplicação Empréstimos e Financiamentos aos segurados é composta pelas seguintes rubricas: Financiamentos Imobiliários a Funcionários (R\$ 404.647.225,98), Outros Empréstimos Concedidos a funcionários (R\$ 112.364,66), Financiamentos Imobiliários Previ-Rio (162.011.001,14) conforme balancete de verificação de fevereiro 2016.



FASS

Valor da Carteira	
Operações compromissadas	R\$ 2.498.750,57
Fundos de Investimentos	R\$ 19.355,15



Rentabilidade da Carteira de Ativos Mobiliários

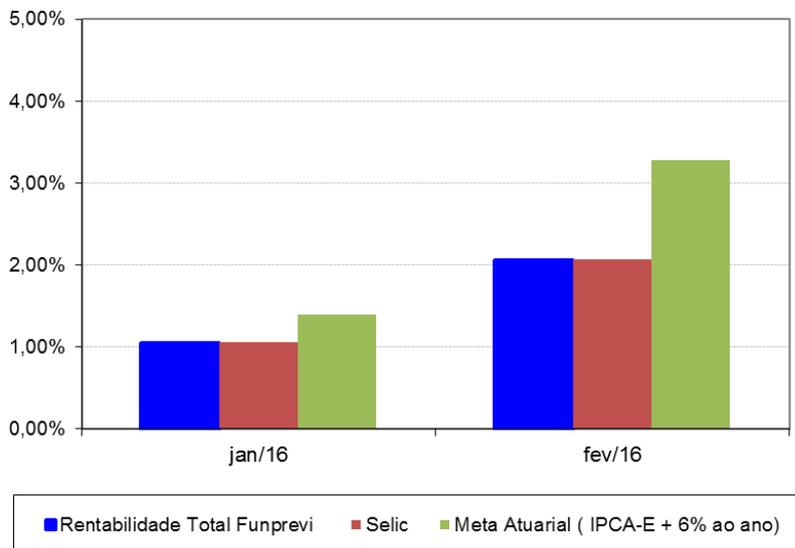
FUNPREVI

ATIVOS FINANCEIROS - FUNPREVI	Rentabilidade Nominal		Rentabilidade em relação à Meta		Rentabilidade em relação à Selic	
	fev/16	Acum. Ano	fev/16	Acum. 2016	fev/16	Acum. 2016
Fundo de Investimento Caixa Brasil Referenciado DI Longo Prazo	0,99%	2,05%	53,18%	62,47%	99,08%	99,14%
Fundo de Investimento Caixa Brasil Disponibilidades Renda Fixa	0,94%	1,93%	50,13%	58,84%	93,40%	93,37%
Ações	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Rentabilidade Total Funprevi	0,99%	2,05%	53,17%	62,47%	99,07%	99,13%
Meta Atuarial	1,87%	3,28%				
Selic	1,00%	2,07%				

OBSERVAÇÕES:

- 1) Aplicações informadas com posição de fechamento do último dia útil.

Rentabilidade Acumulada - Funprevi x Meta Atuarial x Selic



Rentabilidade da Carteira de Ativos Mobiliários

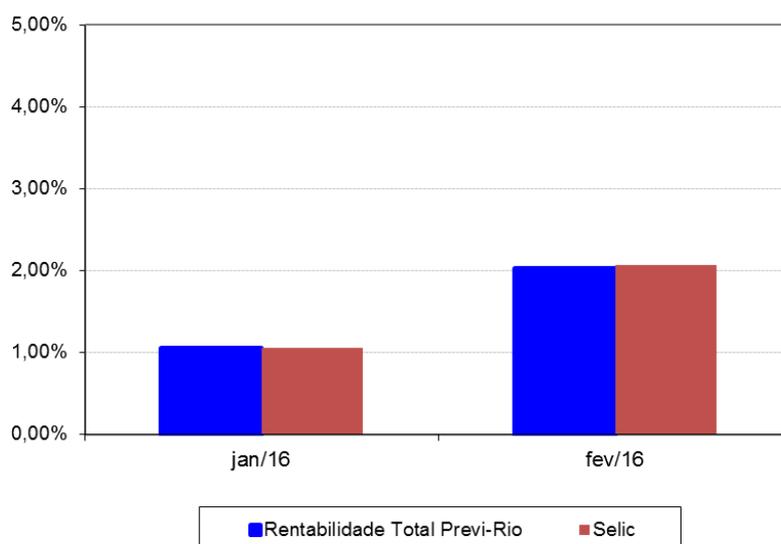
PREVI-RIO

ATIVOS FINANCEIROS - PREVI-RIO	Rentabilidade Nominal		Rentabilidade em relação à Selic	
	fev/16	Acum. Ano	fev/16	Acum. 2016
Fundo de Investimento Caixa Brasil Referenciado DI Longo Prazo	0,99%	2,05%	99,08%	99,14%
Fundo de Investimento Caixa Brasil Disponibilidades Renda Fixa	0,94%	1,93%	93,40%	93,37%
BB Previdenciário Renda Fixa Perfil	0,97%	2,03%	96,32%	98,08%
Rentabilidade Total Previ-Rio	0,97%	2,03%	97,00%	98,34%
Selic	1,00%	2,07%		

OBSERVAÇÕES:

- 1) Aplicações informadas com posição de fechamento do último dia útil.

Rentabilidade Acumulada - PreviRio x Selic



Rentabilidade da Carteira de Ativos Mobiliários

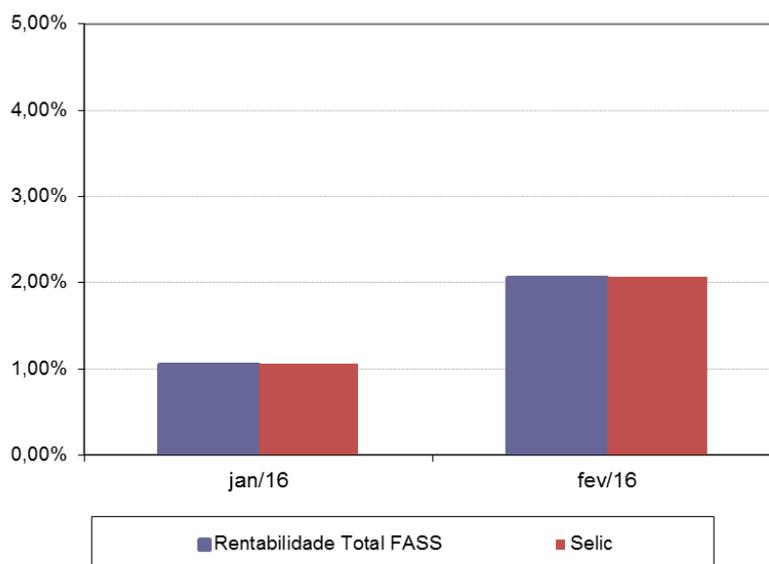
FASS

ATIVOS FINANCEIROS - FASS	Rentabilidade Nominal		Rentabilidade em relação à Selic	
	fev/16	Acum. Ano	fev/16	Acum. 2016
Operações com lastro em Títulos Públicos Federais - CEF	1,00%	2,06%	99,60%	99,60%
Caixa FI PCRJ RF	0,99%	2,05%	98,99%	99,07%
Fundo de Investimento Caixa Brasil Disponibilidades Renda Fixa	0,94%	1,93%	93,40%	93,37%
Rentabilidade Total FASS	0,99%	2,05%	98,87%	99,12%
Selic	1,00%	2,07%		

OBSERVAÇÕES:

- 1) Aplicações informadas com posição de fechamento do último dia útil.

Rentabilidade Acumulada - FASS - Selic



CENÁRIO EXTERNO

No mês de Fevereiro, a forte flutuação nos preços de petróleo e os temores da desaceleração chinesa impactaram na aversão ao risco, contribuindo para um importante aumento da volatilidade dos diversos mercados globais e encerrando o mês sem direção definida.

Nos EUA, a segunda prévia do PIB de 4º trimestre de 2015 revisou de +0,7% para +1,0% enquanto o consumo das famílias reduziu de 2,2% para 2,0% em relação à 1ª prévia. Outros dados de inflação e criação de empregos também não trouxeram surpresas, fechando o mês de forma satisfatória.

Na zona do euro, a produção industrial registrou queda de 1,0% em dezembro de 2015 relativo ao mês anterior e queda de 1,3% em 2015 em relação a 2014.

No México, o Banco Central aumentou a taxa básica de juros de 3,25% para 3,75% após forte depreciação do Peso em 2016 atingir 8,6%.

CENÁRIO INTERNO

No Brasil, o índice de atividade econômica (IBC-Br), criado pelo Banco Central, caiu 0,5% em dezembro de 2015 e apresentou queda de 6,5% em relação ao mesmo mês do ano anterior, atingindo o pior desempenho da série histórica que começou em 2003. As vendas a varejo restrito caíram 2,7% em dezembro de 2015 em relação ao mês anterior e 7,1% em relação a dezembro de 2014, fechando 2014 com queda de 4,3%. Enquanto no varejo ampliado, houve queda de 0,9% em dezembro de 2015, acumulando queda de 8,6% em 2015.

O IPCA-15 voltou a aumentar em fevereiro de 2015 ficando em 1,42%, maior variação mensal desde 2003. O IPCA de Janeiro de 2015 superou as expectativas do mercado (0,94% a 1,21%) atingindo 1,27%. A inflação dos itens administrados apresentou aumento de 1,75%, acumulando alta de 17,21% em 12 meses, enquanto a inflação de serviços registrou aumento de 0,67%, com acumulado de 12 meses de 7,71%. O IGP-DI também superou as expectativas do mercado (1,08% a 1,48%) registrando 1,53% em janeiro de 2015. Todos os índices refletem a persistência inflacionária dos últimos meses.

A taxa de desemprego recuou de 7,5% para 6,9% em dezembro de 2015, como já era esperado pelo período sazonal, porém mantendo tendência de alta e fechando janeiro com 7,6%, com possibilidade de alcançar dois dígitos em 2016, o que contribui para restringir uma retomada da demanda doméstica.

O setor público consolidado registrou superávit primário de R\$ 27,9 bilhões em janeiro de 2015, o que representou aumento de 32,2% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Com isso, o déficit acumulado em 12 meses reduziu de R\$ 111,2 bilhões (1,88% do PIB) para R\$ 104,4 (1,75% do PIB) bilhões até janeiro de 2016.

Entretanto, o atual quadro político ainda instável não permite avançar em medidas estruturais necessárias para reversão da deterioração das contas públicas, motivo pelo qual contribuiu para o rebaixamento da nota de crédito do Brasil pelas agências de classificação de risco Standard and Poor's (de BB+ para BB) e Moody's (de Baa3 para Ba2).

Na composição da dívida pública mobiliária federal, em janeiro de 2016 houve a seguinte evolução da participação segundo o indexador, em relação ao mês

anterior: títulos indexados ao câmbio mantiveram 0,5%, títulos indexados a Selic (LFT) de 17,7% para 18,6%, títulos pré-fixados (LTN e NTN-F) de 30,7% para 27,2%, títulos indexados a preços (NTN-C e NTN-B) permaneceram com 25,6% e as operações compromissadas de 25,2% para 27,9%.

No câmbio, o dólar fechou fevereiro de 2015 a R\$ 3,98, registrando uma queda de 1,56% em relação ao mês anterior e 1,92% no ano, alinhado com movimento global, sendo que no acumulado 12 meses a desvalorização do real frente ao dólar atingiu 38,27%.

As taxas de juros domésticas reduziram em todos os vencimentos ao fim de fevereiro de 2016, alinhadas a última decisão do COPOM de não elevação da taxa selic. Da mesma forma, os contratos futuros de juros mais negociados na BM&F também tiveram recuo nas taxas: janeiro de 2017 de 14,52% para 14,18% e Janeiro de 2018 de 15,17% para 14,57% e janeiro de 2021 de 15,94% para 15,63%.

CARTEIRA FUNPREVI

Os ativos financeiros que compõem a carteira do FUNPREVI, atrelados fundamentalmente em títulos públicos federais brasileiros, vem sendo alocados em fundos de investimentos mais conservadores, que sofrem baixo impacto quando ocorre forte volatilidade de preços, mas também são mais limitados em seu desempenho. Este balanceamento se faz necessário em função da liquidez requerida para suportar as despesas necessárias para o pagamento dos aposentados e pensionistas.

Os fundos de investimentos foram afetados desfavoravelmente neste mês, quando comparados à meta atuarial, influenciados pela forte volatilidade resultante das adversas condições observadas nos cenários acima relatados. Entretanto, o desempenho dos fundos acompanhou a taxa Selic.

Os fundos de investimentos que compõem a carteira do FUNPREVI apresentaram rentabilidades em relação à meta atuarial de 50,13% (Caixa Brasil Disponibilidades Renda Fixa), e 53,18% (Caixa Brasil Referenciado DI LP), ambos da Caixa Econômica Federal. Desta forma, a carteira registrou um desempenho de 53,17% no mês, enquanto no ano foi de 62,47%. Já em relação à taxa Selic o desempenho da carteira foi de 99,07% no mês e 99,13% no ano.